

IDENTIDADE ANTROPOMÉTRICA DE FUTEBOLISTAS DA CATEGORIA DE BASE (SUB-17) DE
CHAPECÓ, SCPesquisadores: LAUX, Rafael Cunha
ZANINI, Daniela

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A prática desportiva de alto rendimento está se baseando na cineantropometria para melhorar seu rendimento, no futebol de campo; é evidenciado nos estudos que cada jogador tem características antropométricas diferentes dependendo da sua posição em campo. A importância da composição corporal no rendimento e na prescrição do treinamento físico dos jogadores de futebol de campo leva a estabelecer o objetivo neste estudo: analisar o perfil antropométrico da categoria de base (sub-17) de atletas profissionais de futebol de campo da Associação Chapecoense de Futebol (ACF), do ano 2014. A amostra envolveu 23 atletas profissionais de futebol de campo (sub-17) do sexo masculino com idade média de $16,52 \pm 0,51$ anos, da Associação Chapecoense de Futebol (ACF) do ano 2014; toda a população fez parte do estudo. As variáveis antropométricas analisadas foram a massa corporal, a estatura, as dobras cutâneas e os diâmetros ósseos, seguindo os protocolos da *International Society for the Advancement of Kinanthropometry* (ISAK). O percentual de gordura foi estimado por meio da equação de Slaughter et al. (1988). Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva (média e desvio padrão), feita no programa estatístico SPSS® (versão 20.0 para Windows). Os resultados apontaram que os valores de massa corporal ($69,91 \pm 7,65$ Kg), estatura ($176,36 \pm 5,56$ cm) e dobras cutâneas (tríceps $8,16 \pm 3,13$ e subescapular $7,55 \pm 2,15$ mm) estão próximos dos valores encontrados em outros estudos com futebolistas da mesma idade. Os valores de diâmetros ósseos (biestiloide $5,87 \pm 0,32$ e biepicondiliano do fêmur $9,38 \pm 0,41$ cm) não são relatados em outros estudos, impossibilitando sua comparação. O Índice de Massa Corporal (IMC) médio foi de $22,43 \pm 1,71$ Kg/m². Os valores médios da composição corporal foram: percentual de gordura de $11,26 \pm 4,44$ %; massa gorda de $8,11 \pm 3,81$ Kg; massa muscular de $32,33 \pm 3,90$ Kg; massa residual de $16,85 \pm 1,84$ Kg; e, massa óssea de $12,61 \pm 1,14$ Kg. Na comparação entre as posições em campo, evidencia-se que os jogadores da posição de goleiro têm o maior IMC ($23,73 \pm 1,14$ Kg/m²), massa muscular ($35,96 \pm 5,05$ Kg) e massa residual ($18,71 \pm 0,88$ Kg). Os zagueiros apresentam os maiores percentuais de gordura ($15,86 \pm 4,64$ %), massa gorda ($12,31 \pm 3,98$ Kg) e massa óssea ($14,15 \pm 1,08$ Kg). Já os jogadores da posição de meio-campo demonstram os menores valores de IMC ($20,35 \pm 1,60$ Kg/m²), percentual de gordura ($8,94 \pm 3,25$ %), massa gorda ($5,46 \pm 2,37$ Kg), massa muscular ($28,39 \pm 0,80$ Kg) e massa residual ($14,50 \pm 0,89$ Kg). O lateral apresentou o menor valor de massa óssea da amostra (11,22 Kg). Conclui-se que cada jogador em campo apresenta diferenças nas características da composição corporal, resultantes de suas atividades específicas.

Palavras-chave: Futebol. Antropometria. Composição corporal. Desempenho atlético.

rafael-laux@hotmail.com

daniela.zanini@unoesc.edu.br